

Boletim epidemiológico trimestral sobre a circulação dos vírus Sars-CoV-2, influenza A e B e VSR nas unidades do Grupo Fleury da Região Sul

Período de análise: de junho/24 a junho/25

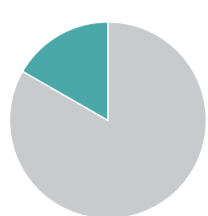
PERÍODO DE ANÁLISE

Exames realizados: **23.772**
Positividade: **20,5%** (n=4.875)



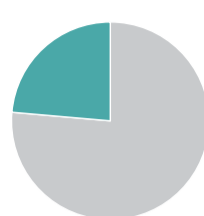
ABRIL/25

Exames realizados: **1.849**
Positividade: **20,1%** (n=371)



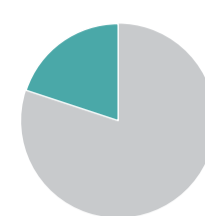
MAIO/25

Exames realizados: **3.908**
Positividade: **30,9%** (n=1.208)



JUNHO/25

Exames realizados: **2.571**
Positividade: **24,9%** (n=640)

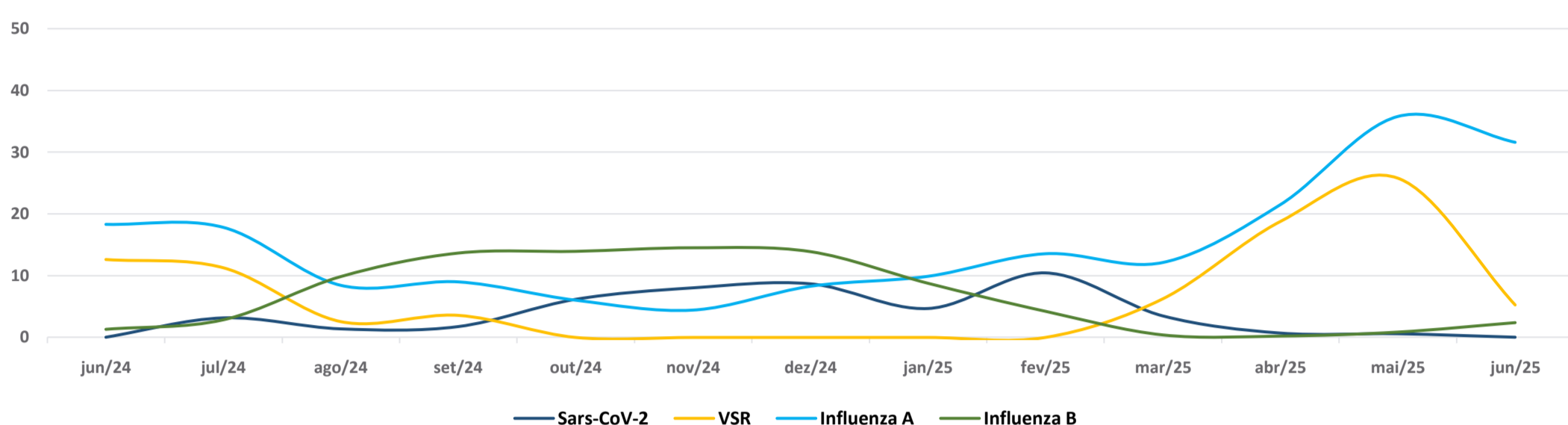


Taxa de positividade dos testes

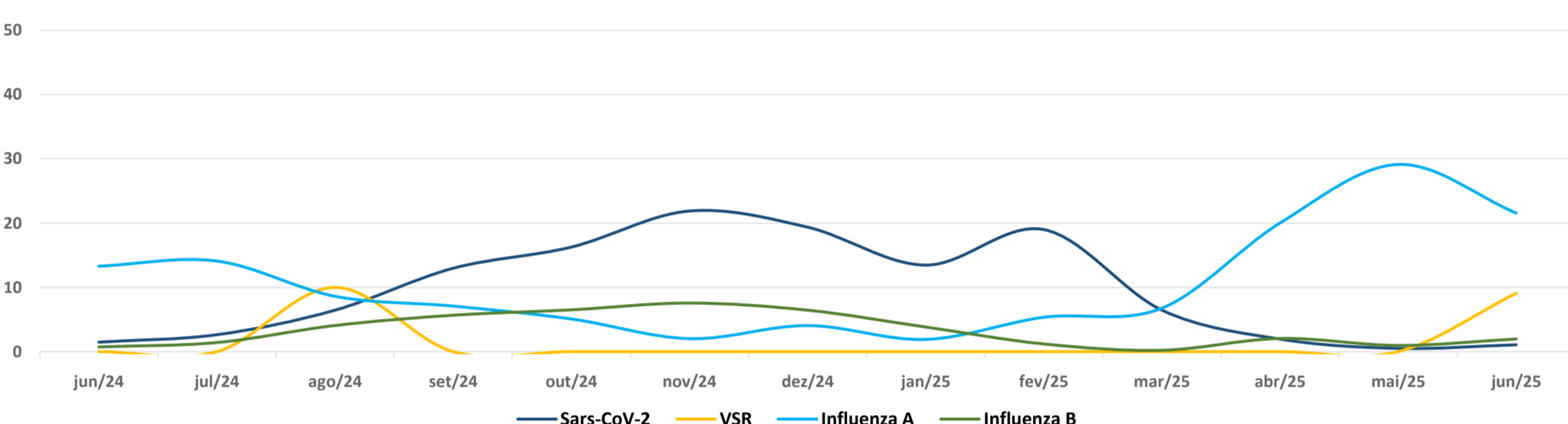
Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/24	Mai/24	Jun/25
13,4%	14,3%	15,1%	19,3%	21,8%	23,9%	24,4%	14,8%	14,8%	11%	20,1%	30,9%	24,9%

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.

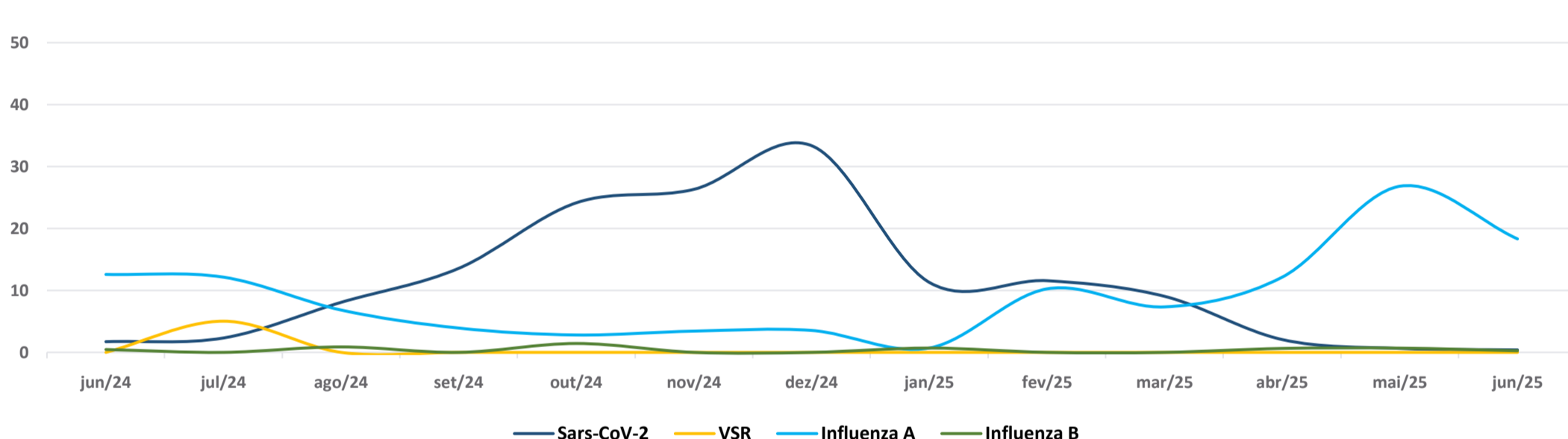
De 0 a 12 anos



De 13 a 64 anos



Acima de 65 anos



DESTAQUES DO PERÍODO

- No primeiro semestre de 2025, a positividade dos testes respiratórios na Região Sul apresentou o maior índice em maio, quando mais de 30% dos exames identificaram algum agente. Os números se mantiveram altos em junho, sobretudo quando comparados ao mesmo período de 2024.
- O influenza A se destacou como o patógeno mais relevante nos últimos três meses, tendo ocupado o primeiro lugar em frequência de detecção nas diferentes faixas etárias em todo o segundo trimestre do ano. Esse dado reforça a importância da vacinação anual contra a gripe como estratégia de prevenção de doença grave e de hospitalização, enfatizando, ainda, o benefício da imunização precoce, no início do outono.
- De forma semelhante ao que ocorreu em 2024, o Sars-CoV-2, após circulação intensa nos meses de verão, evoluiu com queda significativa em março e se tornou inexpressivo como causa de infecções respiratórias em abril, maio e junho. Contudo, a atenção deve ser mantida na sequência das férias de julho, período no qual se observou o início da curva ascendente no último ano, principalmente nos adolescentes e adultos.
- Nesta edição, vale ainda notar o comportamento do vírus sincicial respiratório (VSR), que vem se mostrando um agente etiológico importante nas infecções respiratórias de crianças abaixo de 5 anos e de idosos no Brasil. Na população infantil, houve aumento substancial de sua detecção desde março, o qual atingiu um pico em maio, seguido por queda, condizente com a sazonalidade típica do vírus. Nos adultos com mais de 65 anos, o VSR não mostrou positividade expressiva, embora tenha configurado o segundo patógeno mais detectado, em junho, no grupo entre 13 e 64 anos. Nesse cenário, é relevante mencionar que, atualmente, nos serviços privados, estão disponíveis diferentes formas de proteção contra doenças graves causadas pelo vírus, seja pela imunização passiva dos lactentes, seja pela imunização ativa de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos.
- As informações do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), para o qual o Grupo Fleury contribui, corroboraram alguns dos achados deste boletim. Segundo o relatório do ITpS, o influenza A atingiu a maior positividade dos últimos 12 meses em maio e se manteve como o mais frequente entre os vírus respiratórios detectados em junho, quando analisadas todas as faixas etárias, no Brasil inteiro. Por sua vez, o Informe de Vigilância das Síndromes Gripais do Ministério da Saúde apontou, nos dados de 8 a 28/6/2025, predomínio do VSR (45%), seguido pelo influenza A (28%), na etiologia dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) hospitalizados com identificação de agentes respiratórios em todas as idades e regiões do País. Contudo, o vírus da gripe respondeu por 62% dos óbitos por SRAG.
- Os demais vírus respiratórios são detectados somente pelos painéis moleculares mais amplos, que, no período avaliado, não atingiram, na Região Sul, um número de exames suficiente para que a positividade observada refletisse adequadamente a circulação local desses agentes.

O infoSul é elaborado por:

 Dra. Carolina Santos Lázari carolina.lazari@grupofleury.com.br	 Dra. Katia Zanotelli Fassina katia.fassina@grupofleury.com.br	 Dr. Mateus Swarovsky Helfer mateus.helfer@grupofleury.com.br
 Dr. Celso Granato celso.granato@grupofleury.com.br	 Dra. Leila Maas leila.maas@grupofleury.com.br	 Dra. Milene Cecília Geiger Frey milene.frey@grupofleury.com.br

Dados: Grupo de Inteligência de Qualidade | Edição: Núcleo Médico de Marketing e Comunicação



Responsável técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94.199

Fleury S.A. | CNPJ: 60.840.055/0001-31
Av. Santo Amaro, 4.584 | São Paulo | SP | CEP: 04701-200